

Diretor do Campus

responde a
universitário.

Na edição de junho deste ano editamos, matéria do DA de Direito, elaborada pelo Acadêmico Eduardo Coimbra, referindo-se a estada no Campus Avançado de Itaituba do acadêmico Gilberto Luiz de Azevedo.

Na oportunidade o mesmo fez uma série de denúncias quanto as condições de trabalho, falta de apoio por parte de monitores e das autoridades responsáveis pelo Campus bem como a falta de condições das instalações do Campus.

Nesta edição, publicamos carta-resposta do diretor geral do Campus de Itaituba, Júlio Wigger, enviada ao coordenador deste mensário com cópias para a Reitoria da Universidade. (Pág. 12).

**Eleições
Diretas
para Reitor
(Página 5)**

Estudantes querem mais acesso à Biblioteca

A Biblioteca professor "Martinho Cardoso da Veiga" da FURB, desde o início do ano letivo de 1982 passou a apresentar uma série de novidades, que nem sempre foram bem recebidas pelos estudantes. Abaixo a acadêmica do curso de Letras escreve sobre o assunto destacando principalmente, o fato de cada estudante poder retirar apenas três livros por vez.

DEBATES

Estudantes cobraram dos candidatos à Prefeitura uma posição mais coerente. Hoje, no anfiteatro da Universidade os candidatos ao Governo do Estado serão entregues as "feras".



Em 18 anos de existência da FURB a iniciativa foi pioneira. Reunir em uma mesa redonda para um debate com os estudantes, todos os candidatos a Prefeitura de Blumenau. Deu de tudo; perguntas inteligentes, capciosas, pessoais sempre procurando por em cheque o poder de síntese, a esperteza, a sinceridade e o censo político administrativo de cada um. Nas pág 6 e 7 um pouco do programa de cada candidato.

VII FESTIVAL UNIVERSITARIO DA CANÇÃO

Venha torcer pela melhor música, dias 21, 22 e 23 de outubro no Galeão.

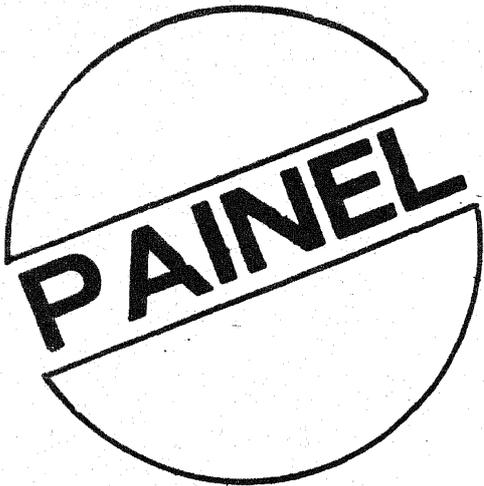
ções mais verbas. O Encontro é iniciativa do Conselho das Universidades Brasileiras (CREUB).

Tem estudante super aborrecido com o Programa Crédito Educativo. Os critérios, são dos mais estranhos, uma vez que tem gente recebendo e que não precisa; outros apresentando provas de necessidade passam sufoco para conseguir uns míseros trocados. Há necessidade urgente de uma modificação nos critérios adotados.

A Semana de Letras, promoção da Fafib segundo os organizadores não poderia ter sido melhor. Abriu com Nelson Bravo falando sobre Lima Barreto, passou por Alcides Buss que discutiu com os alunos a Poesia e terminou com uma mesa redonda sobre o Ensino da Língua Portuguesa.

Eleições para o DCE se avizinham e percebe-se entre os estudantes pouco movimento. Apenas uma chapa esta em formação que é a do acadêmico de Direito Luiz Carlos Nemetz. As eleições acontecem em novembro. Para muitos os candidatos perpétuos provavelmente não deixaram passar em brancas nuvens uma data tão significativa.

Alunos do curso de Educação Física participam no próximo final de semana do Troféu Fucabem. Trinta e cinco acadêmicos estarão desenvolvendo toda a Coordenação e arbitragem. Dentre as modalidades destacam-se atletismo, tênis de mesa, dama, voleibol, handebol, basquete além de outros.



Em Pelotas, no Rio Grande do Sul, reuniram-se neste final de mês Reitores e Administradores de Instituições de Ensino Superior para discutirem vários assuntos referentes a custos e outras medidas tomadas pelo MEC. Parece que o encontro foi sigiloso.

O professor Bráulio M^a Schloegel foi ao Ceará para juntamente, com outros Administradores de IES discutir formas de canalizar para as institui-

Cartas

Sr. Diretor

Recebi a última edição do Jornal Informe Universitário, órgão de divulgação do DCE da FURB e fiquei feliz por saber do trabalho que vocês desenvolvem. Gostaria apenas de já nos próximos números ou nos subsequentes ver mais artigos assinados por estudantes falando das coisas que dizem diretamente ao estudante.

Liyga Lamaisson
Pernambuco

Recebi o número 5, do jornal Informe Universitário e feliz, percebi as modificações nas mensagens inseridas neste informativo. Gostaria de cumprimentar os responsáveis pela matéria feita com o cineasta Sílvio Back, pois foram oportuníssimas as afirmações feitas pelo Cineasta com relação ao

Cinema Nacional.

Iinei Salazar
Curitiba
Porto Alegre, 12 de setembro de 1982.

Sr. Redator,

Muito bom o jornal que pelos estudantes da FURB vem sendo elaborado desde março deste ano. Tenho acompanhado todas as edições e sentindo que há pouca participação por parte tanto dos estudantes quanto das pessoas que compõem o próprio DCE. De longe não tenho condições de fazer uma análise mais profunda, mas seria interessante que todos, face a qualidade técnica do material apresentado pelo jornal, diagramação, redação, paginação, enfim, tudo leva a crer que há uma boa equipe trabalhando em torno do INFORME; só creio que

a participação dos acadêmicos, levantando assuntos mais polêmicos, mais inflamados deveriam ser mais constantes.

Grato pela publicação José Antônio Litznei
Estudante Comunicação Social PUC/Porto Alegre
Sr. Diretor

A Faculdade de Ciências Jurídicas mais o Diretório Acadêmico Clóvis Beviláqua, após muito tempo consegue transformar a Semana de Estudos Criminais, algo que a nosso ver destinava-se apenas a um determinado número de estudantes de Direito, na Semana de Estudos Jurídicos, evento bem mais abrangente, e que, certamente abrangerá a grande massa acadêmica do Curso de Direito, possibilitando um contato mais direto

com outros mestres.

Achamos que todos os Diretórios Acadêmicos da FURB deveriam se preocupar mais em trazer ao estudante palestras, conferências etc, mesmo que específicas para cada área, somente assim nosso universitário poderia desenvolver mais seu intelecto, conhecer novas estruturas de ensino principalmente sobre a matéria motivo da esplanção.

É bem mais prático promover-se algo mais humilde, simples e que venha de encontro às aspirações do acadêmico que ficar participando de encontros de nível nacional de estudantes, quando se sabe que pouca coisa ou quase nada poderá ser transmitido ao furbiano

Aloísio Werneck
Economia.

Editorial

Os acadêmicos da FURB preparam-se para votar em dose dupla. É que em novembro há eleições para cargos eletivos em diversos níveis, onde a grande maioria do público eleitor irá às urnas pela primeira vez para escolher um governante e eleições para Presidente do DCE — Diretório Central dos Estudantes. Acreditamos que em função de uma série de variáveis, poucos são os estudantes que sabem desta eleição. O que nos interessa é propagarmos o quanto antes a importância deste pleito, pois os escolhidos serão por um período de 12 meses os porta-vozes do alunado furbiano em diversas áreas e circunstâncias.

O aluno precisa ser mais ouvido. Precisa participar mais ativamente das decisões e emitir seu parecer sempre que possível ou quando possível, gritar bem mais alto. Nossos representantes junto à Câmara de Ensino, Conselho Departamental, Conselho Universitário, devem caminhar juntos e a cada decisão poder ter argumentos suficientes para dizer sim ou não.

Por isso e muito mais, somos de opinião que a escolha de uma chapa ou grupo para dirigir uma entidade de classe como o DCE, deve ser assunto para debates, reuniões e encontros.

A política estudantil na FURB começa a ganhar nova dimensão. Chapas estão sendo formadas a partir de consultas às bases e não mais entre quatro paredes por determinadas pessoas.

Nosso alunado é atípico, estamos bem mais interessados na obtenção de uma graduação com vistas a uma melhora profissional do que na discussão ampla dos problemas que aqui e agora afligem a todos. Paga-se caro pelo curso frequentado, mas achamos que nada pode ser feito. Será que toda reivindicação partindo de um grupo coeso e responsável por seus atos, a partir de um trabalho consciente de complicação de dados não resolveria o problema?

Nunca, ninguém se preocupou em reclamar, oficializar esta reclamação, claro que numa escala abrangente, como um todo, processar um documento e fazê-lo chegar às mãos de quem decide. Não apenas entregar à Reitoria, que pouco pode resolver; mas entregar aos ilustres representantes do povo tanto a nível de vereança, representação estadual e federal, bem como às autoridades maiores a nível de Município, Estado e Federação. Pensa-se em algo semelhante para o ano letivo de 83; se assim o for, um novo sol há de raiar.

EXPEDIENTE

INFORME UNIVERSITÁRIO

Órgão de Divulgação do DCE da FURB Gestão:
Antônio Ramiro Menestrina

COORDENADOR:

Rogério Neri de Souza

COLABORADORES

Alunos e Professores da FURB

ARTE FINAL

Jorge Pereira

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rogério Neri de Souza DRT/SC 83

INFORME UNIVERSITÁRIO: Rua Antônio da Veiga, 140, C.P. 7-E. Fone (0473) 22-8288, ramais 21 e 27



FUC deverá ser o FESTIVAL DOS FESTIVAIS

A pretensão da Comissão Organizadora do FUC, edição 1982 é fazer um dos melhores festivais já realizados em Santa Catarina e com isso chamar a atenção de gravadoras e redes de comunicação social, à importância do evento o que consequentemente levaria tanto grupos empresariais como empresas jornalísticas a aplicarem e acreditarem mais no FUC. Atualmente, ou desde que o Festival existe, não houve aproveitamento dos valores revelados, o que se pretende a partir de agora é mudar estes aspectos.

Um total de 318 músicas foram inscritas no VII FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA CANÇÃO, que irá realizar dias 21, 22 e 23 de outubro em Blumenau, segundo informações prestadas pelo presidente da Comissão Organizadora, Heriberto Afonso Schmidt. As músicas que passaram por uma pré-seleção feita por músicos, maestros e poetas, seguiram dia 30 para a Superintendência da Polícia Federal, em Florianópolis, que as enviou ao Distrito Federal onde estão passando por uma minuciosa análise por parte dos censores devendo estar em Blumenau dias antes da realização do festival, que, infelizmente, face às obras de recuperação do Ginásio Sebastião Cruz, "Galeão" ainda não tem um local definido. Caso a empresa responsável pelas obras, Metálgica Zimmermann não consiga entregar o ginásio recuperado até uma semana antes do evento, o mesmo deverá ser transferido para o Pavilhão A da Proeb.

Incansável tem sido o trabalho do secretário de Administração da Prefeitura de Blumenau junto a empresa responsável pelas obras objetivando fazer com que tudo esteja pronto até 21 de Outubro. Merecedor de registro também tem sido o trabalho feito pela Assessoria Especial de Comunicação Social do Governo do Estado através do seu titular Edson Martins da Silva que em muito tem facilitado o contato

com diversos escalões da hierarquia governamental sempre com objetivo de se conseguir algo mais para melhorar o festival.

Todas as comissões têm trabalhado incansavelmente objetivando poder apresentar ao público melhores acomodações durante os dias da FUC, com bom esquema de segurança, uma excelente recepção às autoridades e ao público em geral e aos artistas e músicos que farão a festa.

Aspectos importantíssimos desta edição do FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA CANÇÃO é a utilização de um computador para proceder a somatória dos pontos obtidos por cada uma das músicas das duas fases finais e da finalíssima. Com relação a utilização de uma Central de Processamento de Dados, para apuração das notas, diz o presidente do FUC que "se obterá uma maior rapidez na obtenção dos resultados sendo que o festival obterá maior credibilidade, principalmente entre os autores participantes pois elimina-se a margem de erros.

Outro fator importante foi a decisão da Comissão Organizadora ter optado pela escolha de artistas catarinenses, e alguns deles saídos ou passado pelo FUC, para a realização de shows especiais durante as três noites de espetáculo. A abertura será feita com a apresentação das três músicas classificadas na edição 1981, a segunda noite deverá ter a participação do cantor e compositor Neco da Capital do Estado e na última noite o Grupo Engenho com vários discos gravados fará um show especial. Com isso, afirma Rogério Neri de Souza, Relações Públicas do FUC e Assessor de Imprensa, "dá-se a César o que é de César. Injusto seria trazer de outros centros artistas renomados quando os nossos passam dificuldades em apresentar seu trabalho. Além disso o próprio festival está economizando pois trazer um Antônio Carlos e Jocafe, um Benito di Paula ou um Guilherme Arantes como foi cogitado implicaria num desembolso superior a Cr\$ 1,5 milhão de cruzeiros, dinheiro que sairia do bolso dos espectadores do FUC que pagariam bem mais caro o ingresso.

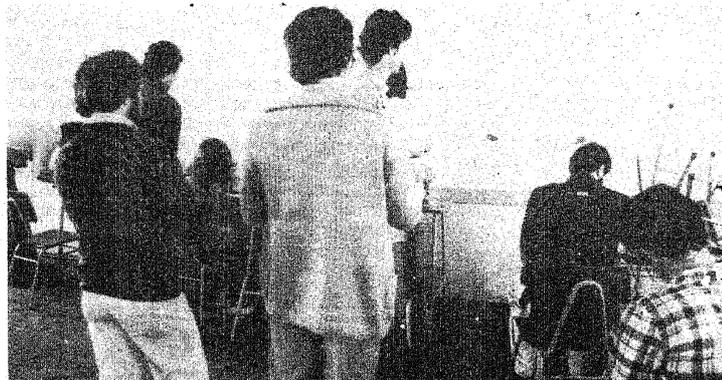
Só uma chapa para concorrer ao DCE "pelo menos até agora"

Forma-se uma chapa com intenção de disputar as próximas eleições para o DCE, encabeçada pelo acadêmico de Direito, Luiz Carlos Nemetz. Caso não fosse a forma de encaminhamento dos contatos com os estudantes, as reuniões feitas com os diversos grupos e segmentos, diríamos que esta seria apenas mais uma eleição para DCE. Mas, coisas novas estão acontecendo, pessoas expõem seus pontos de vistas e o que é mais importante, o programa base desta chapa vem sendo formada a partir das "bases" em consultas feitas aos próprios estudantes e

não encaminhadas a partir de reuniões restritas, de gabinetes. Vice Presidente do atual Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, Daclobe, co-autor de uma série de projetos com vistas a uma aproximação maior entre os acadêmicos, Luiz Carlos Nemetz afirma não ter ligações com grupos ou com pessoas que procuram apenas a manutenção do poder.

Constatantes têm sido as reuniões com estudantes das diversas áreas procurando sempre saber o que falta a estes alunos, em que o DCE deve ser mais ativo e o que reivindicar, mas por área.

Dizendo que não é necessário o estudante ter cargos definidos em uma estrutura representativa, basta ter vontade de trabalhar, Nemetz promete, salvo enganos, ser aquele dirigente que sempre se pensou em ter, é claro, que vamos ter condições de análise bem mais profunda após ver a equipe em ação; mas tais observações estão sendo feitas em função das pessoas que estão trabalhando com Nemetz, pois há um ditado circunscrito na área administrativa, de que se conhece o bom administrador não pelo que ele faz, mas pela capacidade que tem de escolher seus colaboradores.



ano
113

Moellmann
A loja de sua confiança

USE SEU CRÉDITO NA
DUDALINA

Queremos

Educar

para Libertar

Queremos educar para Libertar, este é o tema da Semana da Educação que se realizará de 18 a 22 de outubro. Desde o segundo Encontro Nacional de Estudantes de Pedagogia - II ENEPE - ocorrido em Julho deste ano, os acadêmicos de Pedagogia, resolveram passar para a ativa e fazer com que, o que havia sido discutido e debatido no referido encontro ficasse do conhecimento de todos:

Desta maneira, procurou o Departamento de Educação levando como proposta inicial que na Semana de Educação fosse debatido, "EDUCAÇÃO PARA LIBERTAR" e "EDUCAÇÃO POPULAR". Como nossos professores também haviam participado do encontro de professores, dias antes, encontramos bastante facilidade em discutir nossos pontos de vistas, nossas propostas e sugestões com os mesmos

O Departamento aceitou nossa proposta e já se está trabalhando junto a professores e alunos na organização da Semana de Educação. O objetivo principal dos acadêmicos é a formação do Comitê Pró Reformulação do Currículo de Pedagogia Este Comitê será composto por alunos e professores que juntos, analisarão o currículo do curso.

A idéia do Comitê já havia sido lançada no I ENEPE em 1981 na cidade de Salvador. Com o II ENEPE, agora a idéia do Comitê em cada Fundação Educacional ou Universidade amadureceu, justamente porque encontrou - se facilidades nas quais a experiência deu certo.

Dos participantes do Comitê um professor e um aluno participaram das reuniões a nível estadual e destes será escolhido o representante para o nacional. Queremos um ensino mais voltado para a realidade. "Não queremos que nossos filhos cresçam achando que não fizemos nada para mudar esta falta de sensibilidade do Sistema de Ensino Brasileiro. Lutaremos para mudar".

Gabriele



Apenas três livros?

É realmente inacreditável que de acordo com o "novo sistema" de controle da Biblioteca Central da FURB, o estudante possa somente retirar três livros, podendo retirar um quarto, somente quando da devolução de um dos três.

Isto é injusto e incabível, principalmente para com os estudantes do período noturno (em sua maioria na FURB) - os quais, como é muito bem sabido pela Reitoria, não possuem tempo disponível para passarem "horas" na biblioteca, fazendo suas pesquisas e seus estudos, sendo obviamente, obrigados a utilizarem-se do tempo disponível nos finais-de-semana e feriados.

Deduz-se, consequentemente que, quem lucra com essa "jogada" é o XEROX da FURB, não concordam?

Estando cada folha xerocada a Cr\$ 13,00 (por enquanto), o lucro é inevitavelmente garantido, sabendo-se que o estudante terá de forçosamente, xerocar capítulos inteiros se quiser continuar seus estudos e pesquisas em casa, nos finais de semana (Boa idéia da FURB - O lucro realmente é garantido. Parabéns!)

A FURB, em vez de facilitar o acesso à pesquisa, agindo assim, com esse sistema estúpido, impede a pesquisa dos que precisam continuar suas pesquisas aos domingos e feriados, fora do expediente da Biblioteca da FURB.

Podé parecer que três livros sejam suficientes para estarem nas mãos do estudante, porém, não o são, pois, para uma pesquisa são necessários "vários livros" e, ademais, as matérias não são só três. Se fizermos os cálculos, utilizando para cada matéria o mínimo de dois livros, seriam necessários aproximadamente 10 livros para quem estiver fazendo cinco matérias, e 6 livros para quem estiver fazendo um mínimo de três matérias.

Podendo somente retirar três livros, o estudante, é obrigado a optar pelo estudo de

somente uma ou duas matérias, pois livros para as outras não pode retirar. (Provavelmente muitos já sentiram esse problema, ou, se ainda não sentiram, sentirão em alguma oportunidade).

Com tudo isto, deduz-se que o sistema anteriormente utilizado era muito mais apropriado, pois permitia a aos estudantes retirarem diariamente três livros. Pode parecer que desta maneira a biblioteca ficaria sem livros, mas não era o que ocorria, não é verdade? E, ademais, não eram todos os estudantes da FURB que retiravam todos os dias três livros

O novo sistema foi adotado para melhor controlar a saída de livros da Biblioteca, evitando os muitos "furtos" de livros que vinham ocorrendo.

Reconheço que é uma ótima iniciativa por parte da FURB tentar evitar que os furtos continuem acontecendo, porém, não é justo que com isso os estudantes da FURB, que já pagam mensalidades bem "recompensadoras" a essa instituição, sejam mais uma vez PREJUDICADOS.

Seria muito bom se num futuro próximo o sistema fosse modificado, possibilitando aos estudantes uma maior retirada de livros.

Deve haver uma conscientização por parte da Reitoria da FURB quanto a esse problema, o qual, sem, solução, continuará impedindo os estudantes que não possuem tempo suficiente livre, a realizarem convenientemente suas pesquisas.

Isto, inclusive, é muito pesaroso, pois, um estudante barrado quanto a pesquisa e consultas durante o seu tempo de "estudante", provavelmente, infelizmente, não poderá ser um bom profissional.

Caíto por isso, em nome de todos os estudantes da FURB - com uma colaboração também por parte dessa instituição, na resolução desse problema que aflige visivelmente a muitos.

Comitê Nacional Pró- Formação do Educador

QUESTÕES LEVANTADAS A PARTIR DOS DOCUMENTOS CONCLUSIVOS DOS SEMINÁRIOS REGIONAIS/MEC.

OBS: Estas questões não pretendem ser um resumo dos vários documentos conclusivos dos seminários regionais, promovidos pelo MEC. Trata-se do levantamento de algumas questões que, parece-nos, merecerem ser mais discutidas e aprofundadas.

1 - Pensar o problema da reestruturação dos cursos de Pedagogia e de outras licenciaturas implica necessariamente num pensar a própria sociedade onde a prática pedagógica se insere, bem como as relações desta com o econômico, o social e o político. Somente assim estaremos buscando o sentido, a gênese real do fazer educativo. Não tem nenhum sentido pensar-se a educação em si mesma, discutir-se a formação do Educador como uma questão isolada, nem pretende-se resolver os problemas que se manifestam na escola sem pensar em procurar resolver e equacionar os problemas mais amplos da sociedade.

2 - Repensar a formação do Educador implica num repensar a Universidade, a escola de 1º e 2º Graus; os rumos da educação brasileira e da própria sociedade, o que somente será possível a medida que conseguirmos superar o pragmatismo, o imediatismo, a compartimentalização, a separação teoria-prática, atualmente existente.

3 - É necessário se repensar a questão das Habilitações no Curso de Pedagogia, a relação especialista (técnico) / Professor, enfim, a divisão social do trabalho no interior da Escola, a separação entre pensadores e executores. Uma questão ainda muito polêmica entre os educadores é a proposta de eliminação das Habilitações (OE, AE, SE).....

4 - Não tem nenhum sentido uma reformulação, do curso de Pedagogia, pensada e realizada isoladamente, ou parceladamente, à reforma dos outros cursos de Licenciatura que ofereçam uma fundamentação sólida e crítica à prática educativa. Em tudo isto não podemos nos esquecer que a educação está ligada sempre a um certo projeto social e político.

5 - Não definir agora uma proposta ou propostas conciliatórias que poderiam prejudicar o avanço e o aprofundamento da discussão, à qual devem ser incorporados mais profissionais da educação, associação de classe, secretarias de educação, estudantes,.... Não esquecer de que o objetivo do trabalho dos Comitês não é só, nem principalmente, discutir e apresentar propostas de currículos, mas antes de tudo, repensar a educação brasileira (seus rumos, compromissos, impasses e contradições) criar e ampliar um espaço de debate dos problemas da Educação e da Sociedade, possibilitar o surgimento de uma nova prática educativa.

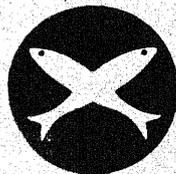
6 - Os seminários Regionais, promovidos pelo MEC, devem ser entendidos como momentos de um processo de discussão a ser continuado e aprofundado nas Universidades, I.E.S. isoladas, Escolas de 1º e 2º Graus, Associações de Profissionais da Educação, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, discussão esta que deverá desembocar num seminário Nacional.

7 - Para a realização de uma verdadeira reforma dos Cursos de Formação do Educador, é fundamental garantir uma REAL autonomia para as Universidades realizarem experiências, criarem e executarem novas propostas curriculares.

8 - É fundamental garantir-se condições verdadeiramente dignas de exercício profissional para os Educadores, em TODOS os níveis, o que exige inclusive uma maior destinação de verbas do Estado para a Educação Pública. Se a educação de boa qualidade é um direito de TODOS, cabe ao Estado o dever de financiá-la.

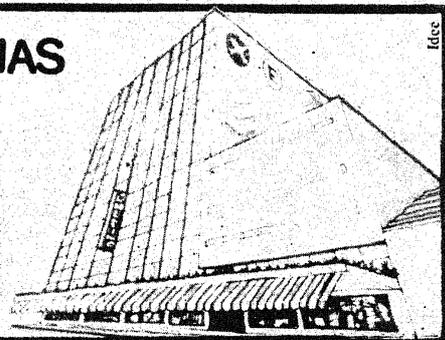
9 - É necessário extinguir-se a Licenciatura Curta que muito tem contribuído para degradar ainda mais as condições de exercício profissional na área de educação.

TODO O CARINHO DE BLUMENAU ESTÁ NAS



LOJAS
Hering

A SUA LOJA AMIGA



"Uma Conscientização de Marketing"

Com estes itens, o Acadêmico de Economia Arian Kolbach encerra seu trabalho sobre "As Crises e o Reposicionamento da Empresa", com o subtítulo "Uma Conscientização de Marketing".

18) Também na "venda pessoal" a empresa terá que ajustar-se aos novos tempos. Além de observar os princípios da "segmentação do mercado", com suas diversas tendências terá que reformular radicalmente as suas estratégias atuais, procurando adaptá-las ao conceito de Marketing. A "venda pessoal", apesar de possuir armas específicas para cada tipo de problema, vem sendo utilizada razoavelmente apenas a nível de propaganda, que evolui tecnicamente com base em outras etapas de desenvolvimento econômico. Por essa razão, ainda incentivada pelas possibilidades do "macroplano", existe uma tendência suicida para a concentração das verbas no veículo televisão, em detrimento dos demais meios de venda pessoal. Tanto pelo desconhecimento, quanto pela insuficiência dos dados concretos proporcionais pela mídia publicitária, a televisão vem apresentando um excelente desempenho em termos de faturamento publicitário. Um outro ponto que precisa ser também melhor posicionado envolve o equilíbrio que deve existir entre a propaganda direta do produto/serviço e a propaganda institucional.

Os dois tipos de textos publicitários precisam ser veiculados de forma harmoniosa e perfeitamente integradas aos objetivos de marketing, da empresa, exigindo "briefings" diferentes e específicos.

19) A "venda pessoal", em determinadas situações pode contar com o apoio eficiente das "promoções de vendas". O alto grau da concorrência existente no mercado obriga a que as empresas mantenham esquemas promocionais que permitam reagir com as vendas em determinados mercados regionais ou locais. Nestes casos, o emprego da "Propaganda" seria um esforço extremamente dispersivo e com elevados custos.

20) A empresa deve utilizar também as técnicas de "merchandising", outra arma da "venda pessoal", que atua em três pontos sensíveis: 1) Merchandising de ponto-de-venda; 2) Merchandising promocional; 3) Merchandising de produto.

21) A técnica de "venda pessoal", ainda pouco utilizada pela empresa nacional é a que engloba a publicidade através da "linha editorial" dos veículos de comunicação. É a informação publicitária sendo transmitida pelo seu valor noticioso e por fonte imparcial (credibilidade do veículo).

22) A "venda mecânica" é uma forma também de venda pessoal que já precisa ser testada e aplicada pelas empresas de bens de consumo. O custo do manuseio físico no varejo vai se tornando muito alto para viabilizar a comercialização de determinados produtos com baixo custo unitário.

23) Reconhecendo as diversas formas de "venda pessoal", a empresa deverá estabelecer uma estratégia de comunicações perfeitamente integrada aos seus objetivos de Marketing.

Eleições indiretas, até quando?

Rogério Neri

O Brasil passa, pelo menos é o que pregam fontes autorizadas do governo por um processo de redemocratização onde existe até a liberdade de imprensa e liberdade de palavra, mesmo que sem muita extensão. Somos de opinião que também na universidade, a redemocratização, a abertura, também já deveria ter chegado. Acreditamos que mostra maior desta abertura seria a escolha de forma direta do Reitor. É claro que esta abertura deve existir, em todas as instituições, mas necessariamente, tal aspecto não é tão necessário nas Federais quanto nas Fundações educacionais onde, cada estudante tira do seu bolso alta soma para financiar seus estudos.

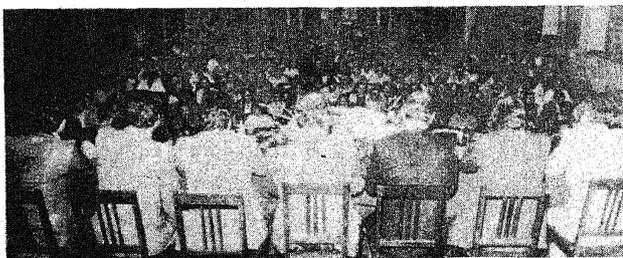
Al necessário seria, como uma forma de fazer justiça a estes estudantes que escolhem seus dirigentes de forma direta. Hoje, na FURB, a eleição do Reitor é feita a partir da elaboração de uma lista sextupla votada em reunião da Câmara de Ensino, Conselho Universitário e do Conselho Departamental.

Após a escolha dos nomes (seis) esta lista vai ao Prefeito Municipal para a escolha daquele que deverá dirigir os destinos da instituição por um período de quatro anos.

Na eleição passada, o Diretório Central dos estudantes montou um esquema de votação preliminar onde cada aluno da FURB votou escolhendo o Reitor e Vice. Os nomes Pucados por casualidade ou não, constavam da lista sextupla enviada ao Prefeito só que este, nem atenção prestou no trabalho elaborado pelo DCE demonstrando claramente o desejo do alunado. Nossa intenção não é mexer no que feito está, mas chamar a atenção das pessoas envolvidas no esquema, para que, quando da próxima escolha pensem melhor e montem democraticamente uma eleição direta.

Uma universidade é o centro cultural maior, é a expressão máxima de todas as lideranças e por isso, não se concebe tutela, ou tutelados. Queremos, como estudantes, poder escolher aquele que vai por um determinado

período dirigir nosso destino. Nosso pensamento e acreditamos ser o de uma grande maioria dentro da FURB é de que a cada período de eleições surjam candidatos e que estes apresentem suas plataformas administrativas. Alegam os que não compartilham desta idéia de que muitos serão enganados com palavras bonitas e promessas utópicas. Mas por outro lado justamente nestas situações que se conseguirá descobrir o potencial de discernimento entre o bom e o mau, o certo e o errado dos estudantes. Que vença o melhor, o mais capaz, mas acima de tudo, que vença aquele que conseguir atingir a grande maioria estudantil, calcado em um verdadeiro espírito de luta e interesses voltados a estes que hoje, em função de uma estrutura político-econômico e social alienada em seus objetivos pouco lhe tem sido permitido contribuir para o engrandecimento deste país.



Semana de Estudos Jurídicos

O Diretório Acadêmico Clóvis Beviláqua e a Faculdade de Ciências Jurídicas da FURB promoveram no período de 4 a 8 de Outubro no auditório do Colégio Santo Antônio, sempre as 19 horas, a 1ª Semana de Estudos Jurídicos composta de cinco conferências. Era tradição na Faculdade de Direito a realização anual e sempre no mês de agosto da Semana de Estudos Criminais. Entretanto o Diretório Acadêmico Clóvis Beviláqua e a Direção da Faculdade de Direito resolveram transformar a Semana de Estudos Criminais que este ano será a 6ª edição para a 1ª Semana de Estudos Jurídicos.

Assim fizemos por acharmos que deixando de ser uma semana de estudos essencialmente Criminal e sendo jurídica como um todo, permite-nos trazer conferencistas e mestres de todas as áreas de Direito, inclusive Criminal, só que não com total exclusividade como era anteriormente feito, motivando e tornando ainda mais interessante, atraente e instrutiva as já difundidas, propaladas e nacionalmente

"Semana de Estudos Criminais" antes realizada.

Tudo seu deu, com uma consulta prévia realizada entre os acadêmicos de Direito que foram os grandes entusiastas das referidas transformações, que certamente a exemplo do que sempre ocorreu com a Semana de Estudos Criminais deverá contar com o apoio e incentivo de todos, será fadada a se revestir de pleno êxito.

PROGRAMA

Dia 4 - 19 horas - A Competência Normativa da Justiça do Trabalho - palestrante professor José Fernandes da Câmara Canto Rufino; Dia 5 - O Direito Ambiental - Aspectos e Prevenção - Reparação e punição do fato Poluidor; palestra do professor Paulo Alfonso; Dia 6 o professor e advogado Luiz Fernando Coelho fala sobre:

Dia 7 - Paulo Henrique Blas aborda O Poder Jurisdicional e Contencioso administrativo; Dia 8 - encerrando o Ciclo de Palestra o Cientista Social e Diretor da Faculdade Cândido Mendes professor Cândido Mendes de Almeida fala sobre "Os Novos Direitos do Homem."

Etapas do Processo de Discussão do Curso de Pedagogia

- I CBE (1980-SP) - Conferência Brasileira de Educação.
- Início da formação dos comitês pró-formação do Educador (1980).
- Pré-Enepe (outubro/80-SP)
- I Enepe (julho/81-Salvador)
- Encontros Estaduais para preparação dos seminários
- Seminários para reformulação dos cursos de preparação de recursos humanos para Educação (agosto a outubro de 1981 - todo Brasil).
- Reuniões Nacionais dos Comitês P.F.E. (Para Formação do Educador) - 1981-1982.
- II CBE - Conferência Brasileira de Educação - (junho/81 - Belo Horizonte).
- 34ª Reunião Anual da S.B.P.C. (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) - Julho/82-SP.
- II Enepe - Encontro Nacional dos Estudantes de Pedagogia - (julho/82 B.H.).

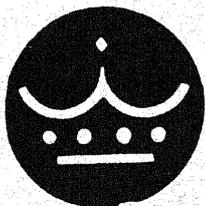
PROPOSTA APROVADA NA ASSEMBLÉIA DO COMITÊ NACIONAL PRÓ-REFORMULAÇÃO DOS CURSOS DE PEDAGOGIA E LICENCIATURA REALIZADA NO DIA 09.07.82 -

S.B.P.C. - CAMPINAS

A partir desta data, a coordenação nacional dos Comitês Pró-Reformulação dos cursos de Pedagogia e Licenciatura, passa a ser feita da seguinte maneira:

- a) Os atuais Comitês Regionais indicarão até 20/08/82, um representante discente e um docente para compor a coordenação nacional;
- b) Assim que sendo criados novos Comitês Regionais, cada um indicará seu representante na coordenação nacional;
- c) A coordenação nacional atuará junto às entidades nacionais que, formalmente, manifestarem seu interesse em integrar a Executiva Nacional;
- d) E da alçada dos Comitês Regionais a articulação dos diferentes grupos, tais como associações científicas, profissionais, etc., que, de alguma forma, estejam envolvidas com os objetivos do Comitê.
- e) A partir desta data e até que a Coordenação Nacional decida em contrário, a Executiva Nacional será o Comitê de São Paulo.

AGRALE - O TRATOR NA MEDIDA EXATA



NOVO INTEGRANTE DA FAMÍLIA ROYAL



Na área educacional que segundo o candidato era a de real interesse dos presentes, uma das metas prioritárias seria o atendimento as crianças mais carentes, ampliação da rede escolar e principalmente retirar do Poder Público Municipal a tutela imposta a todos na FURB através da escolha do Reitor que no seu entendimento deveria ser através do processo direto.

Marcos Buechler, outro candidato do PDS afirmou que seria hipocrisia estar expondo um programa de governo quando a Carta aos Blumenauenses que é a forma democrática de elaboração de um programa quando ainda não se recebeu as respostas pelo menos da grande maioria a quem foi enviada. Mas, pessoalmente, afirmou Marcos Buechler que a um município como Blumenau é necessário um acasalamento com o Governo do Estado e a União para obras das mais importantes para a comunidade sejam construída.

O saneamento básico, um melhor cuidado com o cidadão residente na periferia da cidade e Blumenau hoje, já apresenta um cinturão de favelas que aos poucos vai crescendo e o problema viário foram algumas colocações feitas pelo candidato dizendo tudo poderá ser resolvido caso o PDS, venha a assumir a Prefeitura de Blumenau em 15 de novembro próximo.

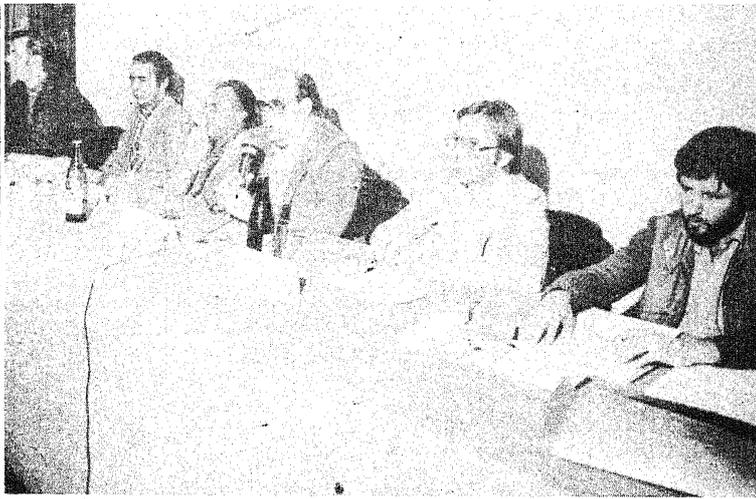
O que precisa para Blumenau, é um perfeito entrosamento entre Governo do Estado e União para que obras projetadas não caiam no esquecimento por falta de verbas.

Candidato pela terceira vez a Prefeitura de Blumenau, Victor Fernando Sasse, ao expor seu programa ou o que pretende fazer caso venha a ser eleito, enfatizou o que já tinha sido dito por seus companheiros Vinício Fiamoncini e Marcos Buechler apenas com algumas ressalvas.

Um destes pontos foi o problema ambiental que segundo Sasse, hoje, é sério em Blumenau que hoje praticamente já perdeu seus rios, e seu ar. Disse ainda Sasse que é prioritário o calçamento das vias públicas que hoje poderiam ser em número bem maior sem que fosse cobrado Cr\$ 3 mil o metro quadrado mas sim com verbas do Propavi. Outro aspecto apontado pelo candidato foi o do "mutirão" que em Blumenau apesar de ter sido iniciado não foi levado adiante.

O aumento da oferta de empregos através da própria universidade foi outra proposta levada ao público por Victor Sasse. Segundo a Universidade precisa abrir suas portas e ir a campo para gerencialmente levar a pequena e média empresa o amparo técnico que ela precisa, porque esta sim vai gerar empregos, não o grande grupo que na capitalização despide grande massa de operários.

A Universidade precisa sair da clausura em que está para ir de encontro aos problemas comunitários e da solução dos mesmos participar.



Candidatos a Prefeito debateram com estudantes seu programa de governo

Numa clara demonstração de que o estudante muito tem a ver com todo o processo político que hoje se desenvolve neste país, mais de 400 acadêmicos de diversos cursos da FURB assistiram dia 30 de setembro no anfiteatro da Universidade o debate político promovido pelo DCE com todos os candidatos à Prefeitura de Blumenau nas eleições de 15 de novembro deste ano. Salvo algumas exceções todo o encontro foi altamente proveitoso em função dos questionamentos feitos aos candidatos e pelo alto nível das respostas. Deixaram de comparecer à sabatina programada pelos estudantes apenas os candidatos do PTB e PDT.

A mesa coordenadora dos trabalhos formada pelos acadêmicos Aniceto Luiz Mund, Curso de Engenharia e jornalista Danilo Gomes, do Curso de Direito e também jornalista e Rogério Neri de Souza acadêmico de Direito e jornalista. Coube à mesa determinar aos candidatos o tempo de cada um para a esplanada do seu programa e tempo para as respostas as perguntas feitas pelos estudantes. Para facilitar o cumprimento das normas pré-determinadas fixou-se em frente dos candidatos duas lâmpadas coloridas: amarela que acendia quando faltavam 30 segundos para expirar o

tempo, foi o primeiro a expor seu programa dizendo que a exemplo dos seus companheiros de chapa, Marcos Buechler e Victor Fernando Sasse seguia um programa que viesse a se entrosar com o seu candidato ao governo do Estado Esperidião Amin, trazendo benefícios e vindo de encontro às reais necessidades da comunidade blumenauense.

E foi com este espírito que surgiu a carta aos blumenauenses com objetivo de detectar em cada região do município as prioridades de cada um. Afirmou Fiamoncini que antes de dizer que pessoalmente vá fazer determinada obra ou desenvolver uma meta definida de governo, há de se ressaltar que todo plano de governo, independente de quem o faça, depende da análise de quanto é possível captar para depois planejar, face as dívidas atuais da Prefeitura de Blumenau e do orçamento para o próximo já elaborado e aprovado. Afirmou o candidato do governo "que do seu ponto de vista é necessário por os pés no chão para depois caminhar". Apenas para justificar sua postura, explicou Vinício Fiamoncini que hoje do orçamento municipal a Prefeitura gasta mais de 50% com a folha de pagamento de pessoal que são mais de 3.600 funcionários; 30% são para custeio da máquina administrativa, sobrando 15% para investimentos para aplicação nas diversas áreas de Blumenau.

O candidato pelo Partido Movimento Democrático Brasileiro, Dalto dos Reis em seu pronunciamento, disse que, "caso eleito fosse apenas as pequenas obras seriam prioritárias que é levar através da abertura de novas vias públicas, coletivo regiões mais distantes, entregar uma rua bem pavimentada dar ao povo, aquele mais humilde, uma iluminação pública condizente. Foi contundente a resposta dada aos candidatos do PDS, pelo sr. Dalto dos Reis no que se refere a incapacidade financeira da Prefeitura:

A incapacidade financeira não é da Prefeitura de Blumenau, mas é porque neste Brasil muita coisa não é levada a sério. Pelos quatro cantos se propalou uma reforma tributária que infelizmente passa-se o Governo de Figueiredo e ela não sai. Afirmou o candidato opositorista apenas para se ter uma idéia do modelo econômico brasileiro, se colocarmos algo em uma balança e chegarmos isso de 100%, 65% é destinado de tudo o que se arrecada neste Brasil é canalizado apenas para uma esfera de governo que é a Federal, 25% rateado para mais de 20 estados e menos de 10% é rateado para quase quatro mil municípios brasileiros; o erro não é a incapacidade financeira da Prefeitura de Blumenau, mas sim, o erro vem de cima. Enquanto existir este quadro creiam, não será possível a confecção de um programa com projetos mirabolantes.

O grande desafio para Blumenau nos próximos anos será o sistema viário. Hoje mais de 45 mil veículos circulam pela cidade e amanhã como será.

Não há solução barata para a solução do trânsito em nossa cidade mas com Jaison Barreto no Governo do Estado e o PMDB na Prefeitura de Blumenau, creiam todos, Blumenau poderá ter suas obras sem que barganhas sejam propostas.

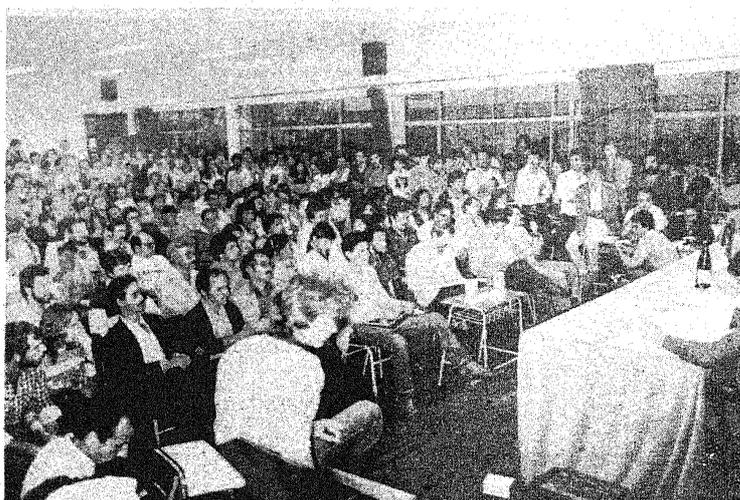
Em sua esplanada, Dalto dos Reis, a partir da sua carta de intenções preconizou melhorias no sistema viário através do prolongamento da av. Beira Rio (Castelo Branco), abertura de outra avenida seguindo o leito da antiga estrada de ferro, bastando para isso apenas uma pequena ponte ligando a Beira Rio a rua Tocantins. Na área econômica vários são os aspectos a serem abordados mas incentivo será dado ao turismo transformando numa fonte ainda maior de renda através da melhoria de uma série de itens tais como incentivo a construção típica, já existente hoje, melhoria do Camping Municipal, além de outros itens incentivo econômico a pequena e média empresa. Dalto referiu-se ainda ao agricultor que hoje recebe apoio do Poder Público Municipal através da Secretaria de Agricultura, utilizando-se da Patrulha mecanizada de tratores de esteira para melhorias nas áreas cultiváveis.

O senador Evilásio Vieira outro

andidato do PMDB a Prefeitura de Blumenau ao anunciar seu programa de governo fez menção as obras que em Blumenau concluiu durante o período em que foi Prefeito, mencionando a avenida Beira Rio, Centros Sociais.

O Senador iniciou dizendo que "quem prometeu e cumpriu deve ter credibilidade para novas promessas e quem fará, administrar é estabelecer prioridades". Lazinho falou de Educação e Culturando destacando a contribuição os percentuais referentes ao orçamento e destinados a FURB durante o período em que foi o mandatário do município. Onze ginásios foram construídos na cidade beneficiando milhares de pessoas adeptas aos mais variados esportes. Mais apoio Universidade através da dotação de mais verbas objetivando diminuir os percentuais de aumentos repassados ao alunado também é uma das promessas do Senador caso venha a ser eleito.

O Estádio Municipal é outro ponto do programa do Senador Evelásio Vieira. Com este Estádio o blumenauense terá oportunidade de ver em campo seus times e craques preferidos. Além disso, frisou o candidato que mais atenção será dada ao corpo docente das escolas municipais através de melhores salários e condições de trabalho. Afirmou Lazinho que quando prefeito de Blumenau, as vagas na rede municipal de ensino eram disputadas por professores da rede estadual.



O candidato do Partido dos Trabalhadores advogado João Luiz Bernardes, na apresentação de seu programa, dividiu-o em duas partes: a primeira que foi é a proposta do Partido dos Trabalhadores como um todo que quer não tem um plano de governo autorizado, acabado pois acredita o partido que uma proposta de governo sempre será proposta pelo menos durante o período em que anteceder a própria execução do projeto que ela se transformar.

Dizendo que pretende o PT um governo com a efetiva participação do povo, pois hoje todas as metas são tiradas a partir de reuniões de trabalhadores nas várias regiões onde o partido está organizado, o candidato a Prefeitura de Blumenau pelo PT

adiantou ainda que tudo será feito com base nas decisões dos Conselhos de Bairro que em última análise é quem vai indicar o que interessa mais a região: se um centro social, uma creche, uma escola ou um arruamento e assim por diante. Em suma é o Conselho de Bairro o órgão, a entidade de maior poder deliberativo naquele bairro.

Por outro lado, as questões municipais mais abrangentes serão resolvidas a partir de um Conselho Municipal Popular.

Outro aspecto é que se faça uma administração a partir da carência, a partir de onde falta, pois de nada adianta acrescentar onde já existe ou locuprestar os que já são privile-

giados. A administração do PT, segundo João Luiz Bernardes será voltada para as estruturas, e não ficar enganando a população com uma visão da forma, visando um mero reformismo administrativo.

"O PT não irá esconder os males desta estrutura capitalista de um país que está apodrecendo, falindo e entregue aos estrangeiros com dívidas externas quase impossíveis de se pagar. Com um povo sem emprego e quando empregado recebendo uma miséria de salário".

A proposta da PT será comprometida com uma visão, discussão contra as estruturas sociais de escravização onde um homem domina outro homem. O PT não compreende este regime de desigualdade. Pretende o Partido dos Trabalhadores uma administração voltada para uma harmonia intersetorial conjunto todos os setores da administração para o sentido de equilíbrio para que não se tire de um setor para cobrir outro.

Com relação ao fator Finanças, na administração é também o PT contra esta administração autoritária, este regime de 18 anos de ditadura que tem neste partido do Governo (PDS) seu grande condutor compromissado com toda essa estrutura tributária. A verdade é que o município esta desprezado. Essa história de vir dizer que o que Blumenau precisa é de um acasalamento entre Governo do Estado e Federal é balela, é uma humilhação para o povo de Blumenau, um disparate.

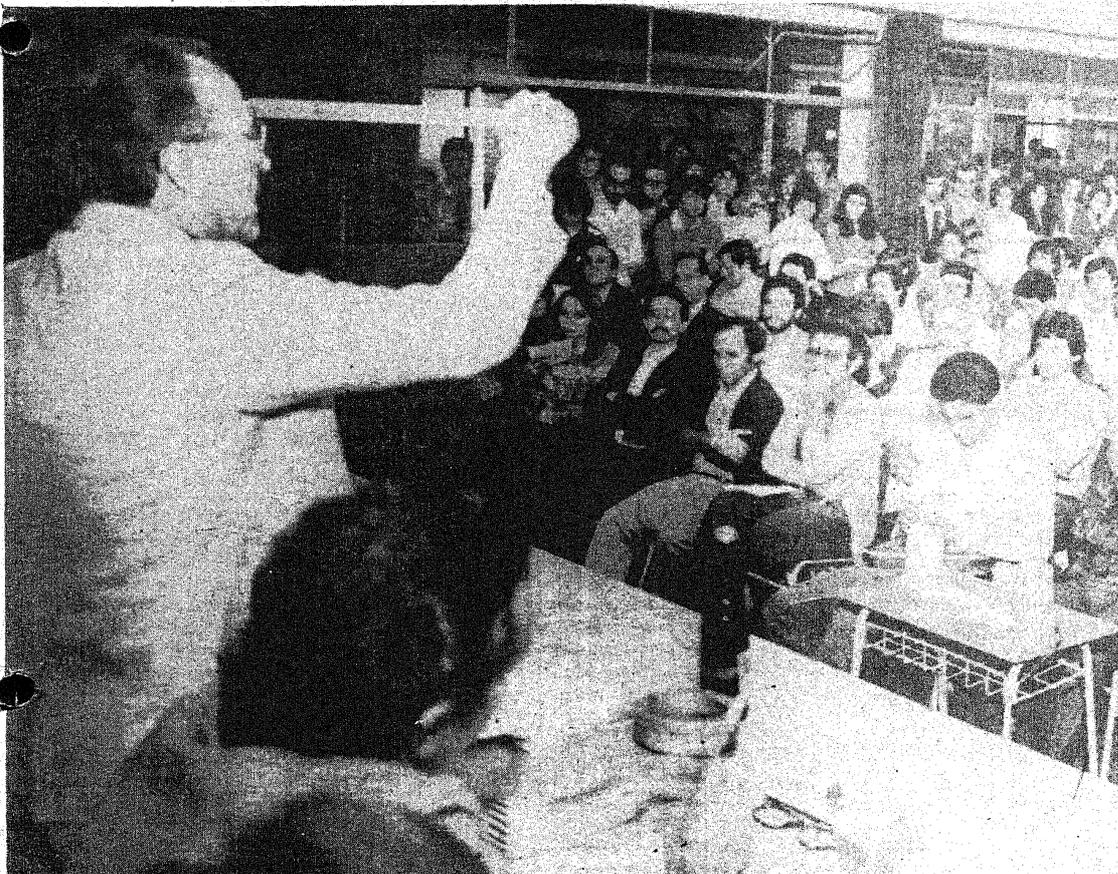
O povo desta terra há de ter compensação dos seus esforços independentemente, de quem esteja a testa do poder municipal.

"Medicina Preventiva, cuidado, hoje ela já não passa de uma pilula colorida".

Essa história de dizer que saúde depende apenas de medicina é uma conversa fiada. Medicina depende de salário, habitação, de saneamento, transporte, segurança de que teremos trabalho amanhã, de que comeremos, e assim sucessivamente. Portanto quem estiver com saúde e estiver falando em medicina preventiva, esta falando as avessas pois ela não tem conotação geral e segundo esta despeitando o doente de hoje; pois ele tem direito a tratamento e medicina curativa.

Com mais de 250 perguntas vindas da platéia endereçada a cada um dos candidatos ou a todos, o debate em torno da política atual, teve momentos importantíssimos com cada um deles posicionando-se com relação da Censura, Lei Falcão, Propaganda Eleitoral e um dos assuntos hoje na pauta do dia que é a pichação de postes e muros.

Para o próximo dia 7, quinta-feira o DCE programa um debate com os candidatos ao Governo do Estado e convida a todos os acadêmicos a participar do encontro, no anfiteatro da Universidade.



O Diretório Acadêmico Clóvis Beviláqua em conjunto com a Associação Catarinense para a Preservação da Natureza, fez realizar, no dia 15 de setembro de 1982, na sala G-23 da FURB, uma conferência com o dr. Alberto Contar, advogado e presidente da Liga de Defesa do Meio Ambiente, com sede em Maringá, no Paraná, sobre o tema "Aplicação Prática da Legislação Brasileira em Questões Ambientais".

O conferencista fez uma abordagem e exposição objetiva e clara a respeito de nossa legislação ambiental e sua aplicação prática, tendo em vista a maneira irracional,

Meio Ambiente foi tema de palestra no curso de Direito

frenética e desenfreada como vem sendo agredida nossa natureza, o que, poderá vir a ser, se não eliminado, mas pelo menos atenuado, a partir do conhecimento por parte dos acadêmicos de direito e futuros profissionais, de nossa legislação específica, que colhe e penaliza as atitudes e empreendimentos devastadores em relação ao meio ambiente em geral,

comprometendo seriamente nosso futuro.

Prestigiaram a conferência mais de 200 alunos, dentre professores, acadêmicos de direito, em sua grande maioria, até simples e interessados membros da comunidade.

O Daclobe, conferiu aos participantes que se inscreveram, um "Certificado de Participação", que pode ser

requerido junto à Secretaria da Faculdade de Direito.

A conferência, pode-se dizer, foi uma verdadeira aula, ilustrada inclusive com "slides", que serviu de alerta, pelos esclarecimentos prestados, para o perigo do desrespeito ao meio ambiente, ao mesmo tempo em que, mostrou aos presentes, os meios legais de que se dispõe através dispositivos específicos, para fazer frente e impedir esses abusos constantes e fatais a um futuro envolto de uma atmosfera saudável a seus cidadãos.

VALMOR DEBUSCHI JÚNIOR
— PRESIDENTE DO DACLOBE.

Poesia

Com pesar, registramos o desaparecimento em 11 de setembro, do companheiro e acadêmico de Ciências Contábeis, **Olivier Rio Martins**. Os alunos do II semestre de Direito, prestam ao companheiro que partiu sua última homenagem:

Deixaste em nós a busca da compreensão,
Talvez porque naquela madrugada
tua voz calada quisesse dizer
(e ninguém ouviu).

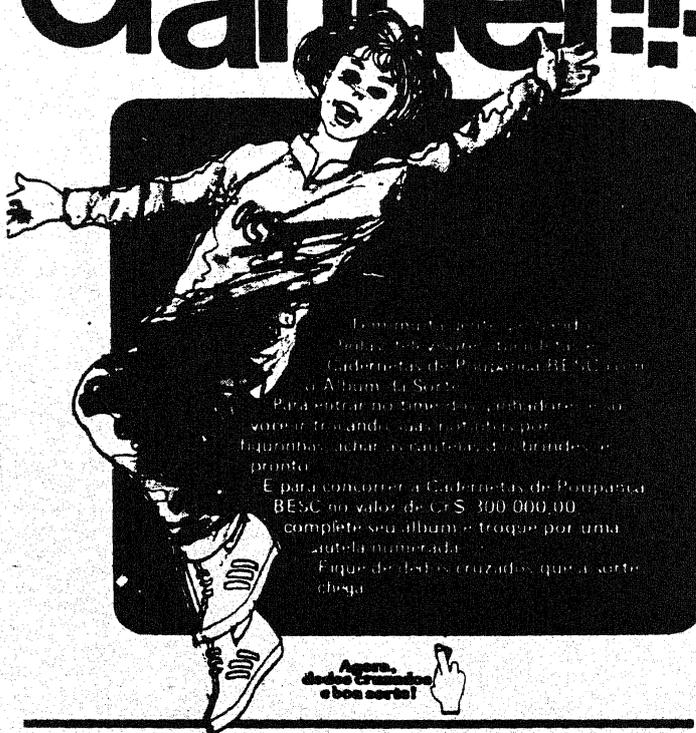
Deixaste teu breve sorriso
marcado em nossos olhos.
Teus passos apressados
pelos corredores daqui.
E até teus movimentos rápidos
como quem tinha pressa de viver.

Deixaste a lembrança
daquele jogo de futebol
daquela festa de aniversário
daquela vez que lavamos teu carro
e de tantas outras "daquelas"
que em tão pouco tempo
nos permitiram contigo acontecer.

Pois é,
deixaste a mudez em nossas bocas
a interrogação louca perturbando nossos sentidos.
Deixaste a todos
um tremor nas mãos
uma fenda no coração
um medo de tentar compreender,
Como se a razão contida na arma que te roubou a vida
ainda se encontra escondida
em cada canto do mundo
que nossos olhos se aventuraram a olhar.
Adeus "Oli"...Que o Senhor te guarde em paz...
Para Olivier Rios Martins, dos teus amigos do II Semestre de Direito -

FURB - 1982.
11/09/82.

Ganhei!!!



Tem muita gente ganhando
Prêmios, televisores, automóveis,
Cadernetas de Poupança BESC com
o Album de Sorte.

Para entrar no time das ganhadoras, só
você ir trocando suas notas por
figurinhas, achar as caixas de figurinhas e
pronto.

E para concorrer a Cadernetas de Poupança
BESC no valor de Cr\$ 300.000,00,
complete seu album e troque por uma
cartela numerada.

Fique de olho nos cruzados, que a sorte
desça.

Agora,
só falta ganhar
e boa sorte!

A Criança
e o ICM.

Santa Catarina, em seu melhor.

ICM Investir em Santa Catarina
é investir em você.



SONHOS

Andas pelo bosque vermelho,
—vermelho tocado pelo sol,
a rosa cai leve, serena,
sobre teu solo,
ao entardecer pétalas caem ao vento,
brotos preparam-se para o dia seguinte,
o teu cheiro mais forte e,
no fim, no relaxo, na libertação,
fluem os gritos da loucura,
onde a vida bate a soma,

diz, digo,
por uma música
por um abraço
por uma vida
por um aperto de mãos
por ver
—por poder ajudar
por uma lágrima
pela alegria
pela fé

por um parto
pela felicidade
por um velho
por um sorriso
por um beijo
pela justiça
pelo coração
pelo bem
pela mais alta dor que nos dá a graça,
pelo A M O R
MARCIO CARDOSO
4º Sem. Direito.

Ciência & Tecnologia

"O Brasil não sabe quanto gasta, onde gasta ou se ao menos gasta bem"

Cleusa Maria e Norma Couri

É inútil tentar saber exatamente quanto o país investe em ciências e tecnologia: ninguém tem dados precisos. Do mesmo modo, não é possível determinar exatamente onde são feitos os investimentos. E como não há um claro e definido do que deve ser feito e para que, também não se consegue estabelecer uma avaliação do esforço gasto e dos investimentos feitos, do ponto-de-vista de quem paga a conta: a sociedade.

Transformar um pedaço da caatinga pernambucana num oásis de fertilidade com um investimento mínimo, ou se preparar para lançar satélites artificiais? Acabar com a doença de Chagas ou dominar a energia nuclear? Para um país como o Brasil, não há escolha, é preciso fazer as duas coisas, e rápido muito rápido.

Das se as necessidades de dimensões épicas e os recursos escasseiam torna-se ainda mais grave a inexistência de uma política clara para a ciência e a tecnologia, um projeto que consiga estabelecer movimentos claros e obter o máximo

de rendimentos no meio de tantas dificuldades. Afinal, cientistas e tecnólogos também precisam saber que país é esse...

Mais fácil é saber o que não é. Não é certamente um país desenvolvido, com décadas de investimentos materializados em infra-estrutura e tradição acadêmica; com sistema de ensino enraizado; com objetivos e limitação bem definidos. Também não é uma nação pobre e atrasada com necessidade que mal arranhem o mundo industrial.

O Brasil está exatamente em cima do fosso que separa o mundo desenvolvido do mundo pobre e atrasado. E sabe que o fosso cresce sem parar, ganhando novas amplitudes e dimensões. A imagem é batida, mas dá com considerável precisão os problemas que o país enfrenta, o que consegue e o que não consegue fazer.

DADOS E OPINIÕES
Ao se entrar no terreno da ciência e da tecnologia logo se evidencia uma coisa: há unanimidade quanto à necessidade de fazer o país crescer, resolver seus problemas, melhorar a vida da população. Mas daí para

frente, tudo é polêmico. E como não há uma diretriz política e econômica clara, muito menos dados precisos, a questão da ciência e da tecnologia parece ser uma grande confusão.

Assim, as visões mais globais, políticas, não conseguem, necessariamente, responder a um grande número de questões práticas, imediatas. E as análises específicas, setoriais, seguidamente, perdem a dimensão do global. Provavelmente não há saída, e o jeito é obter produtividade do conflito. E não há dúvida de que boa parte dos desentendimentos nasce da diversidade de providências a tomar e da escassez de recursos.

Outro complicador é a falta de informações precisas sobre o assunto. As pesquisas científicas e tecnológicas tiveram um grande impulso nos últimos 10 anos, mas só a partir de 1975 há dados confiáveis, e algo semelhante a um esboço de consolidação data de três anos, a partir de análises do CNPq. E mesmo assim há reservas.

UM CASO CONCRETO
Um exemplo: o CNPq é responsável pela edição do Orçamento da União para Ciência e Tecnologia - 1981 (cujas linhas básicas foram publicadas, em 17 de maio, pelo caderno Especial). De modo geral, a comunidade científica e tecnológica ficou surpresa com os números; e depois se verificou que há inúmeros desencontros.

Como observou o presidente do CNPq, Lyndalvo de Albuquerque: "A publicação é a maior prova de que a área de ciência e tecnologia realmente necessita de coordenação. Pelo menos deveria haver uma classificação melhor: esta eu classifico de infeliz. Na verdade, o Orçamento foi feito sem que o CNPq participasse".

Atribuído à Secretaria de Orçamento e Finanças da Seplan, o trabalho mereceu o seguinte comentário do coordenador do Departamento de Orçamento e Estatística do

CNPq, Rubem Queiroz: "Todo orçamento por princípio é defasado. Pela primeira vez o Governo resolveu investir em ciência e tecnologia. Não é momento para se corrigir ou analisar, mas para se aceitar o desempenho do Governo".

É uma opinião, mas o fato se resume num ponto: os dados do Orçamento às vezes batem com as informações dos órgãos, às vezes são excessivos e, seguidamente, são inferiores - como é o caso da Embrapa e do próprio CNPq. E, de um ponto-de-vista global, deve-se notar que o Orçamento não cobre várias entidades importantes para a Ciência e Tecnologia, como BNDE, Petrobrás ou Digibrás.

MUITOS ENFOQUES
Já que não se consegue saber direito quanto se gasta e em que, pode-se ao menos investigar o que se faz. A partir do Orçamento publicado pelo CNPq, o JORNAL do BRASIL procurou as instituições que explicitamente recebiam as maiores verbas. O resultado foi um painel, muito incompleto, é verdade, mas bastante revelador.

A primeira observação registrada é que as questões da ciência e tecnologia são muito diversificadas. A Fiocruz tem uma longa tradição e atua numa área diretamente ligada à vida de milhões de brasileiros. A Embrapa também tem uma importância social imediata mas sua história é curta e seus projetos refletem a recente importância dada à agricultura.

No INPE também há preocupação imediata com a seca do Nordeste, mas seus instrumentos

não são simples e tradicionais; ao contrário, lá é um mundo de satélites artificiais e computadores. Na CNEN também se vive o mundo da tecnologia avançada e os problemas de sua importação.

Procurou-se também o Inmetro- DNPM, o DNER, a EBTU o IAA/Planalucar, a Capes e evidentemente, o CNPq, o grande coordenador da política científica brasileira. Seu presidente esteve quarta-feira na Escola Superior de Guerra, onde apresentou uma visão do problema. E também balizou a discussão ao afirmar.

"As sociedades modernas, avançadas, industrializadas, mostram interações extremamente fortes entre Ciência e Tecnologia e suas instituições econômicas, políticas e sociais. Há uma vinculação orgânica das atividades e processos de geração sistemática de conhecimento técnico-científico com o sistema produtivo, a organização político-administrativa (Governo) e o funcionamento da sociedade em geral.

"Em contrapartida, esta interação não é observada de forma consistente nos países, ou sociedades, ainda não desenvolvidas. No Brasil observa-se como nos demais países em desenvolvimento, fraco inter-relacionamento entre C- T e sociedade. O sistema produtivo prefere buscar suas soluções em países estrangeiros e o país ainda não aprendeu, por inteiro, o valor da possível contribuição da C&T à solução de seus problemas especialmente dentro de

uma visão de longo prazo, exigidas pelas características próprias da C&T.

Entre os Objetivos Nacionais não será listado o desenvolvimento de uma cultura autóctone. Entende-se a Soberania em termos morais, territoriais e até mesmo econômicos, mas não a cultural. Ainda não se percebe que, em termos de Ciência e Tecnologia, adotamos uma cultura que prejudica todo um povo, toda uma nação. Urge que se desenvolva a consciência de nossos próprios valores, de nossas prioridades e que estas saiam dos discursos e passem às ações".

"Há que chamar o sistema produtivo a dar sua contribuição na seleção de prioridades e na absorção de tecnologias aqui desenvolvidas. Há que convocar a sociedade, para que não encare a Ciência apenas como um fornecedor de títulos a seus filhos privilegiados. Há que insistir em oferecer ao Governo novos caminhos e soluções e há que atender às suas solicitações, abandonando a postura de encerrar o Governo apenas em sua face de Mecenas, mas lembrando que a não participação faz apenas dificultar a implantação de uma democracia real e duradoura".

Trata-se, com se vê, de um discurso típico da abertura. O que demonstra, mais uma vez que o caminho da ciência e da tecnologia passa pela política. Esta reportagem não pretende discutir tais questões, mas apenas apresentar uma visão parcial daquilo que, no fundo, realmente conta: o que está sendo feito.



TRANSPORTES DE CARGAS, ENCOMENDAS

MATREZ
Rua Artur Balasin, 106 - Telefone 22-1300 - 22-2190 - 22-2410
End. Teleg. TRANSVALE
BLUMENAU - SC

FILIAIS E AGENCIAS
JOINVILLE: Rua Inácio Bastos, 1159 - Centro
Fone (0474) 22-1077 - Telex 0474(207)

FLORIANÓPOLIS: Rua Leoberto Leal, 1057 - Barrinhos
Fone (0482) 44-2937 - Telex 0482(212)

LAGES: Rua São Joaquim, 470 - Copacabana
Fone (0492) 22-0571 - Telex 0473(466)

CHALAPÉCO: Rua 7 de Setembro, 697 - Centro
Fone (497) 22-1866

HERVAL DO OESTE: Rua Santos Dumont, 200 - Centro
Fone (0485) 22-0616

CRICIUMA: Av. dos Ilalinas, 735 - B. Sta. Augusta
Fone (0484) 33-2003

TUBARÃO: Rua Roberto Zumblick, 871 - Centro
Fone (0486) 22-0748

ITAJAI: Rua José Gall, S/Nº - Dom Bosco
Fone (0473) 44-2291 - Telex 0473(425)

BRUSQUE: Rua Prefeito G. Schaeffer, 38 - Centro
Fone (0473) 55-1360

SÃO BENTO DO SUL: Rua Aviador Harry Bollmann, 335
Fone (0476) 33-0220

CACADOR: Rua Fernando Machado, S/Nº - Centro
INDAIAL: Rua Carlos Schroeder, 188
Fone 33-0169

JARAGUÁ DO SUL: Rua Exp. João Sapella, 214
Fone (0473) 72 1911 - Telex 0474(330)

RIO DO SUL: Rua Ibirama, 1539
Fone (0478) 22-0544

TIMBÓ: Rua Blumenau, 963
Fone (0473) 22-0498

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

MOSER jeans
INDIGO BLUE
do jeito que você é...
Linha masculina feminina
RUA 15 DE NOV 1458 E 975 - BLUMENAU SC

Cinema Super 8

Quem curte cinema em filme super-8 terá oportunidade de mostrar o que faz nos dias 8 e 9 de novembro, próximo, na FURB, onde o Setor de Cultura, a Assessoria de Imprensa e o Centro de Audiovisuais e DCE estão organizando a 1ª MOSTRA BLUMENAUENSE DE FILMES dessa bitola.

As inscrições já estão abertas, devendo constar da ficha os seguintes dados: título, categoria do filme, se é sonoro ou não, nome do diretor, roteirista e responsável pela sonorização, além de endereço completo, CEP, telefone, cidade e nome do responsável pela inscrição.

criação de clubes

Na opinião do cineasta Silvío Back, que recentemente esteve em Blumenau e falou aos universitários na FURB sobre o cinema nacional, "o filme super-8 é extremamente importante por duas razões: é fácil de ser manuseado e desperta o interesse do cineasta - amador por filmes de outras bitolas".

A 1ª Mostra Blumenauense do Filme Super-8 pretende ser o primeiro passo para um levantamento do que está sendo produzido no município, em termos de cinema. Sabe-se que muita gente tem muita coisa boa filmada, mas, nada foi mostrado por ainda não se ter organizado algo sobre Super-8.

Após a mostra que permitirá um contato maior entre as pessoas, haverá possibilidade delas se reunirem com mais frequência e talvez até de criarem um clube para troca de experiências e para dar maior impulso à atividade.

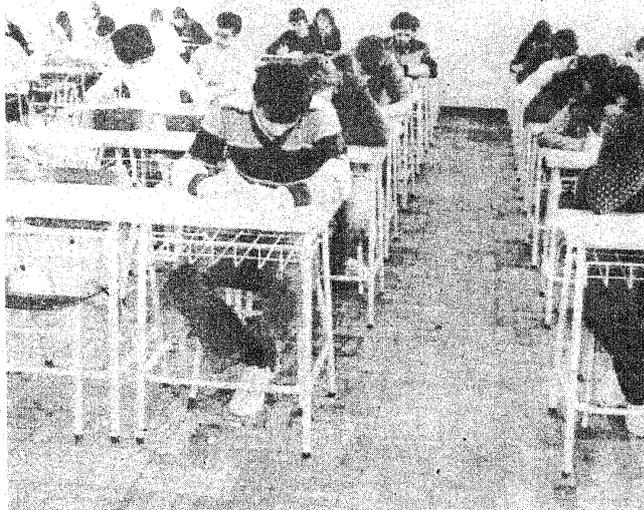
Para contatos, basta os interessados ligar para 22-8288, ramal 21, para obter informações adicionais.

Na FURB, Inscrições para Vestibular 83

Encontram-se abertas na FURB e em todas as principais Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina as inscrições para o Vestibular Unificado da Acafe 1983. Os interessados após pagarem uma taxa de Cr\$ 2.475,00 na agência do BESC devem se dirigir a Divisão de Ensino da FURB para fazer sua inscrição e com isso garantir sua entrada no ensino superior que a cada dia mais afunila cada vez mais o acesso do jovem a Universidade. A FURB está oferecendo os seguintes cursos:

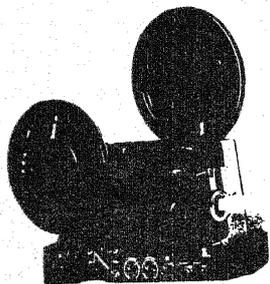
Engenharia Civil com 60 vagas, oferecido no período integral, Engenharia Química, 40 vagas, período integral, Ciências 1º grau com 100 vagas respectivamente nos períodos matutino e noturno, Educação Artística com 50 vagas matutino, Educação Física (masculino e feminino) 40 vagas no período matutino, Economia, 50 vagas, período noturno, Administração 50 vagas, noturno, Ciências Contábeis, 50 vagas noturno, Processamento de Dados, 50 vagas noturno, Direito 50 vagas noturno, Letras - Inglês, 50 vagas no período matutino e 40 vagas no período noturno e Pedagogia com 65 vagas no período noturno.

Já os estudantes de primeiro



grau ou aqueles que estão cursando o 2º grau podem no período de 1º a 17 de dezembro próximo fazer sua matrícula na Escola Técnica do Vale

do Itajaí nos cursos de Técnico em Agropecuária, Técnico em Desportos Técnico em Processamento de Dados e Técnico em Estatística.



MOSTRA

BLUMENAUENSE

DE

FILMES SUPER - 8

DE

8 E 9 DE NOVEMBRO

INSCRIÇÕES: Até 30 de Outubro

PROMOÇÃO: Setor de Cultura da FURB
Centro de Audiovisuais - FURB
Assessoria de Imprensa

Salão de Artes Plásticas

Foi um sucesso o III SALÃO UNIVERSITÁRIO DE ARTES PLÁSTICAS, promoção do DCE da FURB, Fundação Catarinense de Cultura, Curso de Educação Artística e participação da TV Coligadas.

Mais de 100 trabalhos foram recebidos pela Comissão Organizadora que após uma pré-seleção expôs aproximadamente 60 trabalhos oriundos das principais cidades brasileiras. O vencedor da mostra foi o acadêmico de Educação Física da FURB, Antonio Francisco Cervi, da cidade de Brusque com peças esculpidas em mármore. Antônio Francisco Cervi foi entregue Cr\$ 100.000,00 de prêmio oferecido pela Fundação Catarinense de Cultura. O 2º lugar coube a Luiz Henrique Stotz de Blumenau, estudante de Engenharia que recebeu do Supervisor do Governo do Estado, Sr. Horácio Rebelo, Cr\$ 70.000,00 e o 3º lugar foi dividido entre Susana Spadaccini do Rio de Janeiro e André Scarlazzari, cabendo a cada um Cr\$ 25.000,00 prêmio entregue pelo DCE. Foram jurados do III SALÃO UNIVERSITÁRIO DE ARTES PLÁSTICAS Elke Bell, Guido Heuer e Bráulio Schloegel, respectivamente artistas plásticos e poeta.

NO BRASIL SUA ENCOMENDA CHEGA EM 24 HORAS, NO PARAGUAI EM 48.

Estas são as cidades atendidas direta e diariamente pela Catarinense Cargas e Encomendas: Gaspar, Armação, Piçarras, Itapema, Criciúma, Blumenau, Brusque, Rio do Sul, Lages, Massaranduba, Jaraguá do Sul, Pomerode, Corupá, São Bento do Sul, Rio Negrinho, Mafra, Fraiburgo, Videira, Monte Carlo, Joaçaba, Curitiba, Pato Branco, Cascavel, Fóz do Iguaçu, São Paulo, Puerto Stroessner, Cel. Oviedo e Assunção.

CATARINENSE
CARGAS E ENCOMENDAS



CineFoto CARLOS

Câmaras - Filmes - Projetores - Revelações a Cores
Fotop/Documentos, Casamentos Etc...

Rua Curt Hering, 320 - Loja 3 - Caixa Postal, 1467 - Fone 22-4333
Em frente ao Correio - 89100-BLUMENAU - SANTA CATARINA.

Juiz pede a valorização da Função Jurisdicional

Com uma palestra do professor e Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, abriu dia 4 no anfiteatro do Colégio Santo Antônio em Blumenau a 1ª Semana de Estudos Jurídicos, promoção da Faculdade de Ciências Jurídicas e do Diretório Clóvis Beviláqua, afirmando que "a organização da jurisdição pelo Estado, mesmo aqueles que se inspiram na teoria da tripartição do poder calçados no pensamento de Montesquieu e Aristóteles, não é tarefa simples, pois nenhuma democracia, na prática, chegou até o presente a entregar toda a função jurisdicional para o Poder Judiciário. Assim, não se pode definir pelo órgão que a exerce, pois algumas parcelas, às vezes, são exercidas por órgãos cuja natureza não é, essencialmente a de dizer o direito.

Lembra o professor Rufino que todos nós, desde o início de nossos estudos somos induzidos a acreditar numa realidade falsa; ensinam-nos que o poder do Estado é exercido por três órgãos independentes e harmônicos entre si — o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, quando, embora presentes de formas democráticas de uma organização, a realidade concreta evidencia a submissão a que são julgados os dois últimos em relação ao primeiro. Dentro dessa falsa realidade, surgem alguns mitos, que em verdade, apenas servem para alimentá-la. E disso resulta a dificuldade no aprimoramento das instituições, que deve ser a preocupação fundamental de todos os estudiosos do Direito, especialmente hoje no Brasil,

quando encaminhamos para a reconquista do Estado de Direito".

E foi com intuito de despertar o interesse dos juristas e estudiosos participantes da 1ª Semana de Estudos Jurídicos que o professor José Fernandes da Câmara Canto Rufino colocou alguns problemas que atrofiam a função jurisdicional em nosso país, obviamente em prejuízo dos seus cidadãos, porque a prestação jurisdicional imperfeita é motivo de frustração, gerando injustiças.

Na oportunidade lembrou o professor que "a valorização da função jurisdicional, e, com ela, de todas as instituições judiciárias, quer pelo aperfeiçoamento da sua organização quer pela valorização daquelas pessoas a quem o Estado incumbe a responsabilidade de julgar, quer pela distinção de recursos humanos e materiais compatíveis com a dignidade e a importância das pessoas e órgãos que compõem, quer pela distribuição podem ser instrumentos para se chegar a uma sociedade verdadeiramente justa, dentro da qual jamais alguém ouse afirmar, como o estudioso Langlois o fez, "que em seu país se erigiu a injustiça em sistema".

O professor Rufino colocou aos quase 400 estudantes de Direito presentes ao anfiteatro do Colégio Santo Antônio O Mito da Independência do Judiciário, dizendo que nas Democracias cabe a este Poder duas missões primordiais que são: o controle da constitucionalidade das leis e da legalidade dos atos administrativos e a garantia dos direitos fundamentais do homem.

Saiu a lista das 32 classificadas para o VII FESTIVAL DA CANÇÃO

Uma Comissão Especialmente convidada selecionou neste último final de semana as 32 músicas, dentre as 318 inscritas, que irão participar do VII FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA CANÇÃO que acontecerá em Blumenau nos dias 21, 22 e 23 de outubro próximo no Ginásio de Esportes Sebastião Cruz. Estas são as músicas classificadas para o VII FUC: Irracionando de Paulo R. de Souza Andrade, da cidade de Aracaju — Deitando o Cabelo, Grupo Raio de Sol de Blumenau, Brincadeira — de Paulo Roberto Vianna da cidade de Tubarão, Faroeste no Sertão — também de Paulo Andrade da cidade de Aracaju — Sergipe; Gente como a Gente — de Mário H. da Silva Pinho de Blumenau; Madrugada de Robson Santos Andrade de Aracaju, Coqueiro Isolado — de Soledade Menine da Luz da cidade de Florianópolis; O Sol ao Sair de autoria de Curt Cândido da S. Filho da cidade de Indaial, A vida — de Renato Botelho de Florianópolis, Império dos Leps — de Alcides Stecanella de Blumenau; Itajaí—Açú — de Enio José de Souza de Gaspar; Flávio Sujeira de Paulo Cesar de Campo da cidade de Porto Alegre; Amigo — de Celso Kielwagen de Blumenau; Baiana — de Maria Valquíria Poil da cidade de Gaspar; Encontro — de Francisco Emílio Nels de Florianópolis; Boaldeiro — Rose Pierina Bonelli de Blumenau, Menina de Maria Valquíria Poil da cidade de Gaspar; Canto do Sonho da Francisco Emílio Nels da cidade de Florianópolis, Salve a Terra de autoria de Horst A. Schupel Jr. de Blumenau; Chuva Pedra e Poeira de autoria de Joice Maurício de Gaspar, Porta Aberta de Edson Luiz da Silva de Blumenau Consciência Inconsciente de Régis Palm Dias de Blumenau, Seres de

Nestor João da cidade de Florianópolis, Meu Verdadeiro Amor de Roger Pino Leigue da cidade de Joinville, Nordeste de Maria Terezinha de Andrade de Blumenau, Criatura Infernal de Donald Schmidt Jr. de Florianópolis, Gente do Mar é outra música classificada para o VII FUC que tem como autor Mário A. Balthazar da cidade de Criciúma, Vento Forte de Jane de Oliveira da cidade de Blumenau, De Viola na Mão é outra música classificada e tem como autor Sávio Murilo de Azevedo da cidade de Jaraguá do Sul, Jane de Oliveira de Blumenau classificou outra música denominada De Pés no Chão; Renascer de Ailton Luiz de Jaraguá do Sul e O Pranto do Sambista de Sávio Murilo de Azevedo também da cidade de Jaraguá do Sul.

Segundo o Presidente da Comissão Organizadora do FUC, Heriberto Afonso Schmidt, "foi difícil para esta comissão especial selecionar apenas 32 músicas, das 318 inscritas vindas principalmente de Santa Catarina. Maestros, músicos, poetas e outros representantes de diversos segmentos da sociedade Blumenauense que analisaram em cada uma das músicas inscritas, a letra, música e arranjo.

A apresentação das músicas pré selecionadas serão apresentadas dias 21, 22 e 23. Dia 21 serão levadas ao público 16 músicas o mesmo acontecendo no segundo dia de espetáculo 22 de outubro. Destes dois dias deverão ser selecionadas 6 músicas em cada dia para que no terceiro, dia 23 seja apresentada as 12 finalistas de onde sairão as três vencedoras, a melhor intérprete e a música mais popular.

Dependendo dos custos da produção procurar-se-á gravar este LP em São Paulo ou Porto Alegre. Mas

o mais importante é que o 1º lugar, deverá se apresentar a nível nacional através do Sistema Brasileiro de Televisão, numa gentileza da TV Cultura de Florianópolis uma das Co-Promotoras do VII FUC.

Segundo Rogério Neri de Souza, responsável pela Comissão de Recepção e Cerimonial do Festival "esta é uma das poucas oportunidades que o Universitário tem de fazer ouvir suas reivindicações e apelos, mesmo que seja por um curto espaço de tempo. Todas as Comissões vem trabalhando ativamente para que este seja um dos melhores Festivais já realizados em Blumenau. A Comissão de Instalação e Artes, liderada pelo Acadêmico Luiz Carlos Nemetz, com total apoio do Secretário de Administração da Prefeitura Ingo Fischer, vem trabalhando no sentido de construir um palco funcional e ao mesmo tempo bonito para o Festival e afirma Nemetz "ressalte-se a colaboração da Prefeitura através do Secretário de Administração, que numa gentileza toda especial deverá deixar a disposição dos organizadores do evento uma equipe de trabalhadores da Prefeitura para a construção do palco que é uma das coisas mais difíceis.

As outras comissões tem como responsáveis os seguintes acadêmicos: Comissão de Inscrição — Cesar Trevisol Ribeiro, Comissão de Alimentação — José Samuel Necolini, Comissão de Alojamento — Sérgio Roberto Duarte (Galo), Comissão de Som — Jonas Neves, Comissão Técnica Musical e responsável pela Direção de palco nos dias de festival — Gentil Edmundo Soares, Comissão de Bilheteria Valdeir Correia, Comissão de Saúde Francisco Bittencourt e Comissão de Segurança José Peters.

Daclobe quer Nemetz no DCE

Ganha corpo e adquire grande proporções a candidatura de Luiz Carlos Nemetz. Vice Presidente do Diretório Clóvis Beviláqua, para o cargo de Presidente do Diretório Central dos Estudantes da FURB, em eleições que realizar-se-ão dia 5 de novembro próximo. Sua candidatura natural, é fruto do trabalho que vem apresentando no Daclobe e que culminou com sua escolha para presidir o 1º curso de Oratória da Faculdade de Ciências Jurídicas que se revestiu de pleno êxito e sucesso.

O Presidente do Daclobe, Valmor Bedusch Júnior, é de opinião que "contaria Luiz Carlos Nemetz com grande apoio e penetração, não só entre os acadêmicos de Direito, mas também entre todos os estudantes da FURB, ao afirmar: "resolvemos ao assumir o Daclobe, realizar um trabalho de equipe, onde daríamos espaço e requisitaríamos todos os elementos que conosco quisessem trabalhar". Este trabalho por sua vez não ficaria restrito à Faculdade de Direito, como se deu, possibilitando assim, um perfeito intercâmbio com os demais diretórios, sendo realizado um trabalho de perfeita sintonia com todos e consequentemente a todos os universitários atingidos.

A partir daí, deste convívio constante e diário, envolvendo membros de todas as faculdades, surgiu naturalmente e fruto de um consenso, o nome do nosso Vice Presidente, acadêmico Carlos Nemetz para concorrer a Presidência do DCE que, certeza temos, enfatizará ainda mais o trabalho que estamos nós a realizar, correspondendo plenamente às nossas expectativas que todos estudantes da FURB nele depositam.

Valmor Bedusch
Pres. Daclobe

120 milhões de pessoas carregam a Hering nas costas.



Nas costas, na cintura, na lateral. É só examinar um brasileiro por dentro que você descobre uma etiqueta Hering.

Quem é que não gosta de usar uma malha de algodão macia, suave e confortável?

No trabalho, no esporte ou no lazer, qualquer tempo é tempo de camisetas, cuecas, pijamas e camisolas Hering.

Mas não é só no Brasil que a etiqueta dos dois peixinhos virou moda: ela também pode ser encontrada nas costas alemãs, canadenses, finlandesas, americanas, suecas e holandesas.

Afinal, quem fabrica 16 milhões de peças por mês não podia deixar tudo nas costas dos brasileiros.

Ola Hering

Executivo da CATARINENSE
Diariamente: Florianópolis - Itajaí
Joinville - Curitiba
Blumenau - Florianópolis
Com muito conforto e ar condicionado.

CATARINENSE
A PIONEIRA

Foi com grande satisfação que tomei conhecimento da existência do "Informe Universitário" do DCE da FURB, e que pretende ser um veículo das lutas dos universitários e do DCE.

Para surpresa minha, observei no nº 04 deste jornal, uma reportagem sobre o Campus Avançado de Itaituba, cujo conteúdo compromete tudo que se tenta fazer de objetivo em prol da extensão universitária, visando à melhoria do ensino.

Estranhei ainda mais, quando a opinião do próprio jornal através de seu editorial assume uma postura de acusação, com base em fonte unilateral, a ponto de externar, categoricamente, conceitos tais como: "Itaituba hoje não é mérito, é vergonha. São afirmações no mínimo irresponsáveis ou o que é pior eivadas de desinformação sobre a realidade. Lamento, ainda, que outras dezenas de acadêmicos e professores que por aqui passaram, não tenham sido ouvidos, não com o intuito de justificar as faltas, mas no sentido de se chegar à verdade dos fatos.

Quando às colocações feitas pelo acadêmico Gilberto Luis de Azevedo, acho que as mesmas foram feitas num momento de infelicidade do mesmo, pois já começa ignorando as lições primárias de geografia do Brasil quando situa Itaituba no Estado do Mato Grosso. Só isso já invalidaria todas as colocações posteriores.

Não se trata aqui de replicar as afirmativas menos felizes do entrevistado, pois que na qualidade de educador que sempre fui e que continuo sendo, mesmo aqui em Itaituba, compreendo os momentos menos felizes que cada um tem, porém para que a opinião pública possa julgar melhor os fatos, sinto-me na obrigação de tecer os seguintes comentários sobre a matéria do "Informe Universitário" nº 04 à página 09.

A) Itaituba é uma pequena cidade cravada no coração da selva amazônica, pertencendo ao Estado do Pará e está situada à margem esquerda do rio Tapajós.

A cidade é pequena mas o município é o maior do mundo pois tem 165.000 Km² o que equivale a quase duas vezes o Estado de Santa Catarina.

A densidade demográfica é baixa 4,7 habitantes por Km². A população fixa do município chega a 35.000 habitantes sendo que 90% reside na cidade de Itaituba, o que aumenta o vazio demográfico.

A cidade, embora tenha 126 anos de existência, tinha apenas 1.500 habitantes no início dos anos setenta quando foi descoberta pela Transamazônica. Dali para cá abriu-se um corredor de migração e, em certas épocas do ano chegam, em média, 10 famílias novas por dia em Itaituba. Ao mesmo tempo que chegam a Itaituba, em poucos dias os homens deixam aqui mulher e filhos e voam para os garimpos de ouro em busca da riqueza fácil que os atraiu.

Dali para o abandono da família é um passo. Para quem chega de uma sociedade estruturada, estratificada como o Sul do país, é claro que leva um choque. Porém para quem já estudou ao menos os rudimentos de sociologia, deve saber que embora a espécie humana seja uma só, a sua cultura e valores se diferenciam de grupo para grupo. Além do mais, as instituições sociais bem como o conceito de família e de casamento também sofrem mudanças de uma cultura a outra. Talvez muito acadêmico pouco tenha ligado a tudo isso quando estudou nos livros e, ao constatar o fato, fica chocado. A economia de Itaituba influi no tipo de sociedade, embora não cheguemos a admitir que a determine como quer Marx, mas se levarmos em conta a extração do ouro do Tapajós que é comercializado em Itaituba teremos aqui talvez a maior renda "per capita" do mundo com a média diária de 30kg de ouro a Cr\$ 3.100,00 a grama.

Tudo isso leva uma sociedade sem valores definidos, pois a população de Itaituba é oriunda de todos os Estados do Brasil. O



"Quem pensou em vir a Itaituba e encontrar a Ilha da Fantasia, errou de endereço"

custo de vida é alto mas não há esmoleiros pela cidade e ninguém se sujeita a trabalhar pelo salário mínimo. Só no corrente ano já foram entregues mais de 6.000 novas carteiras de garimpeiro o que bem atesta o índice de migração.

É claro que tudo isso deixa sem ação o acadêmico despreparado se não tiver criatividade suficiente para atuar neste quadro.

O entrevistado afirmou ainda que Itaituba não tem porto nem aeroporto. Quanto ao porto, aqui os barcos encostam em qualquer lugar das margens do rio. No trapiche bem em frente ao local de maior frequência dos rondonistas, chegam, em média, 3 barcos grandes por dia trazendo e levando passageiros e mercadorias. Quanto ao aeroporto o entrevistado diz que aqui chegou de Búfalo e Búfalo não é catalina que pousa na água. Na área urbana de Itaituba existem 03 aeroportos sendo 2 (dois) asfaltados e um com capacidade de receber grandes aeronaves. Além desses mais 65 pistas de pouso se localizam nos garimpos. O aeroporto de Itaituba é o mais movimentado do país, com mé-

dia de 150 decolagens diárias e o mesmo número de pousos.

É claro que numa sociedade assim dinâmica não há lugar para mediocridade. As decisões são rápidas e não se admite "enrolação"; talvez isso tenha causado estranheza ao ilustre acadêmico habituado aos escaninhos da burocracia.

Se alguém achava que viria para a "Ilha da Fantasia" errou o endereço, pois aqui tudo está para ser feito em termos de organização.

Se a população não tem registro é porque o mesmo não faz falta para eles. O documento mais procurado é a carteira de garimpeiro.

A Previdência Social não funciona aqui, só em Santarém que dista 360 Km. O garimpeiro não tem contrato. É autônomo.

A justiça é lenta como em todos os lugares. A culpa não cabe à comunidade. Se há um promotor "ad hoc" é porque nenhum bacharel se dignou a aceitar esta função pois o "trambique" do ouro dá muito mais e, não são poucos os que fecham seu escritó-

rio de advocacia e se dedicam ao garimpo ou à grilagem de terras. Enquanto isso a cidade fica desprotegida.

Quanto ao manejo interno do Campus creio que quem fica aqui 30 dias não tem condições de julgar como deveria agir um diretor de Campus. Nossa preocupação maior é com o estagiário para que ele tenha um ambiente agradável e possa desempenhar a função para a qual veio. Quanto aos projetos e sua viabilidade são de total responsabilidade das Universidades que para cá enviam seus estagiários. Sempre que necessário tem vindo professor para elaborar e supervisionar os projetos.

O Projeto Rodon, acredita que cada Universidade que elabora um projeto envie também as pessoas idôneas e capazes para executá-lo o que, pelo visto, nem sempre ocorre. Em caso de dúvidas de última hora sempre há profissionais locais que se dispõem a orientar. É só procurar. É importante que o rondonista saiba que ao vir para o Campus, ele se inclui na programação do Campus e não há lugar para individualismos. Hoje o Campus de Itaituba é considerado modelo em organização e integração com a comunidade e com as Universidades. Outros diretores são enviados pelo Projeto Rodon, para cá para receberem treinamento para administrarem seus campi.

Quanto à falta de material no Campus é uma inverdade. É claro que existe um almoxarifado e os materiais não ficam jogados pelos corredores para serem esbanjados.

É claro que se numa equipe de 10 todos querem as máquinas de escrever na mesma hora, o que é comum, pois todos deixam para a última hora, não há para todos.

Mordomias, felizmente, não as temos por aqui. Tudo é simples e pobre, porém acolhedora. A comida é farta e variada e bem preparada, a ponto de termos que limitar a presença de hóspedes, tamanha a procura de hospedagem no Campus.

Todas as equipes voltam com maior peso do que chegaram.

Felizmente o Projeto Rodon tem se empenhado em atender e suprir as necessidades do Campus, sem luxo e sem excessos.

O povo e as lideranças locais têm grande respeito pelos rondonistas. O certo é que, às vezes certos elementos da própria equipe desejariam a exclusividade da amizade o que não conseguem. O entrosamento com a comunidade é fundamental e cada qual vê as colegas rondonistas como ale queria que elas fossem para ele. E, às vezes se engana. Daí a frustração. Quanto à remuneração da direção creio que seja até deprimente comentar. Se alguém assumir a direção de um Campus tendo em vista a gratificação, é melhor ficar onde está. Na maioria das vezes fico constrangido e, ao mesmo tempo, satisfeito ao ver que grande parte dos estagiários que por aqui passa, ganha bem mais do que o diretor do Campus. Onde existe um pouco de ideal o dinheiro não é o mais importante e, por aí, existem muitos Gilbertos por aí nos cursos universitários é que me animo a fazer extensão universitária para fazer com que se misturem um pouco mais com os problemas do povo de nossa nação e descubram que a nacionalidade brasileira não se construirá com a leitura de meia dúzia de livros estrangeiros ou com a elaboração de algumas teses de mestrado que nada têm a ver com nossa terra e nossa gente.

Louvou-me do direito ao esclarecimento dos fatos para solicitar a publicação desses considerações que se fazem necessárias para que o público leitor não seja manipulado e coloque o Campus à disposição do país que "in loco" venha vivenciar os fatos.

Reitero protestos de elevada consideração e apreço.

Júlio Wiggers,
Diretor Geral do CAI